



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007 - 2015

INSTITUTO PASSOS

CNPJ: 13.170.461/0001-54

Registro do CMDCA: Nº 264 / Resolução 070/2012

Registro do CMAS: Nº 98 / Resolução 016/2012

CORPO DIRETIVO (2014 - 2016)

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Paulo Fernando Cabral da Silva

Vice Presidente: Marcelo Perpétuo

Secretária: Flávia Bottini Gallardo

Tesoureira: Cristiane Almeida Santos Vieira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Alexandre Wintter Sobrosa

1º Conselheira: Ladyjane Siqueira de Souza Oliveira

2º Conselheira: Dayla Fernanda de Souza

EQUIPE TÉCNICA (2015)

Coordenadora de Projetos: Tatiana da Silva Bottin Cardoso

Educadora Social: Eliane de Matos Waldow

Liderança do PESC: Rogério Dias

PROMOVENDO TRANSFORMAÇÃO

O Instituto Passos nasceu com o propósito de cooperar na transformação social. Desde sua fundação desenvolveu ações de inclusão e acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade através de projetos socioeducativos e esportivos.

O foco do instituto é atender crianças e adolescentes. Nossa principal motivação em fazer isso é a convicção de que é possível mudar o mundo de alguém através de ações práticas baseadas na fé, no amor ao próximo e na solidariedade. Ao invés de esperar que outros façam algo ou ficar reclamando da situação que vive nosso povo, assumimos a responsabilidade de fazer a nossa parte, pois entendemos que através do esforço e do altruísmo de muitas pessoas podemos promover transformação na vida de muitos.

Ao longo deste relatório, apresentaremos vários indicadores e informações sobre aquilo que o Instituto Passos em feito desde sua fundação. Esse conteúdo é animador, pois demonstra o quanto já foi feito com tão poucos recursos financeiros. É impressionante, constatar que poucas pessoas, com poucos recursos, fizeram tanto por centenas de crianças e adolescentes.

Ao constatar isso, renovo minha esperança que com mais recursos humanos e financeiros faremos ainda muito mais. Por isso, convido você a ler esse relatório e a unir-se ao Instituto Passos para promover a transformação, pois nunca é tarde para mudar o mundo, pelo menos o mundo de alguém.

Paulo Fernando Cabral
Presidente do Instituto Passos

HISTÓRICO DO INSTITUTO PASSOS

O Instituto Passos nasceu da parceria com o Centro de Orientação e Educação Social – COESO SP, tornando-se sua filial na cidade de Porto Alegre em setembro de 2007. As primeiras ações foram voltadas a área educacional e atenderam 10 crianças e adolescentes, três vezes por semana no período da manhã. Em maio de 2009 a instituição assinou convênio com a Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC e passou a atender 20 crianças e adolescentes (06 a 15 anos) oferecendo oficinas de apoio à atividades escolares, esportivas, recreativas, de meio ambiente, de valores e de iniciação musical.

Em 12 de setembro de 2010 o Instituto Passos foi oficialmente fundado por compreender a relevância dos serviços prestados à sociedade. Com sua constituição passou a integrar a rede de atendimento sócio assistencial da região noroeste de Porto Alegre. O seu principal mantenedor é a Igreja Batista Passo D' Areia que disponibiliza o local para a realização das atividades do Instituto.

A Política de Assistência e a Política de Educação são bases para o trabalho desenvolvido no Instituto que está inserido no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, atendendo crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, por meio do projeto Passos Para o Futuro oferecendo oficinas socioeducativas e o Projeto Educacional Semeando Craques – PESC que oferece atividades esportivas e é mantido com recursos próprios.

O Projeto **Passos para o Futuro** consiste no atendimento de crianças e adolescentes, no turno inverso ao da escola, desenvolvendo atividades socioeducativas. O objetivo deste projeto está no apoio pedagógico a fim de fortalecer a aprendizagem por meio de atividades de apoio escolar, lúdicas com ênfase na educação para valores¹.

O projeto prevê atividades voltadas para as famílias, com o objetivo de envolvê-los no processo educativo de seus filhos e contribuir para a mudança da realidade social presente.

O Instituto Passos co-desenvolveu o **Projeto Viver**, na cidade da Barra do Ribeiro/RS, nos anos de 2014 e 2015. Este projeto contou com a metodologia e recursos financeiros do Passos para o Futuro. Durante o período de desenvolvimento atendeu 20 crianças, três vezes por semana, no turno da manhã.

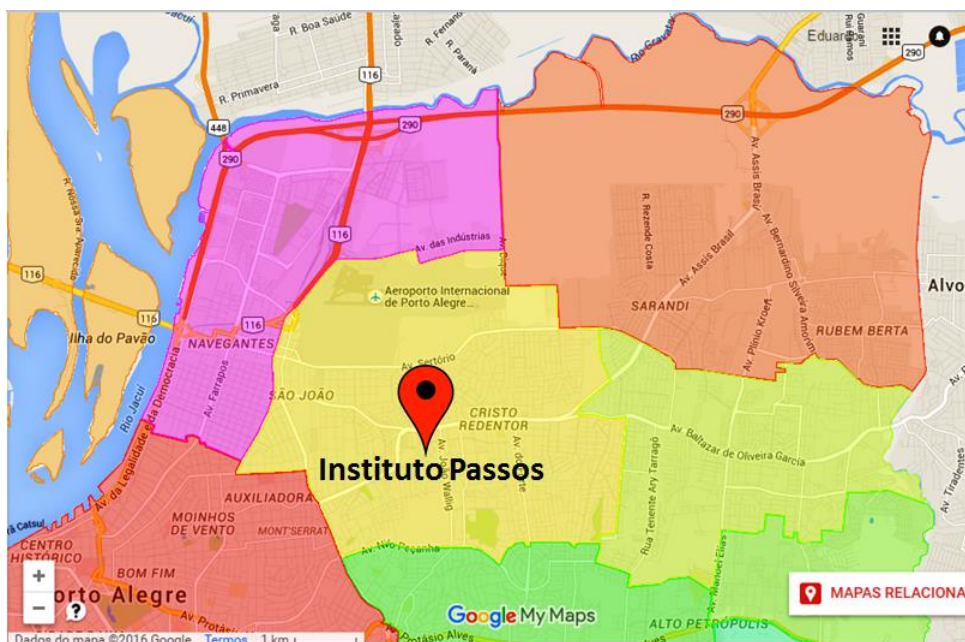
O **Projeto Educacional Semeando Craques - PESC**, desenvolvido desde 2008 já atendeu crianças e adolescentes da região noroeste e leste de Porto Alegre, através de

¹Trabalhando a partir da filosofia do Instituto Passos.

oficinas de Futsal aos sábados. O PESC é um projeto realizado com recursos providos por mantenedores a sua a autonomia financeira permite que além dos materiais esportivos, seja pago a locação do espaço para a realização das oficinas e participações em torneios.

Desde 2007, o Instituto Passos já atendeu em seus projetos 615 crianças e adolescentes e contou com a contribuição de 73 voluntários para a implementação das ações realizadas.

O atendimento ofertado às crianças e adolescentes prevê ações que envolvam a família e a escola, por entender que a transformação social deve estar conectada ao eixo sócio familiar do beneficiário, de forma a promover a proteção e o desenvolvimento, preconizando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Assim, o Instituto procura promover um espaço para o convívio grupal, comunitário e social, estimulando a participação na vida pública ratificando o sentimento de pertencimento à comunidade local.



Fonte: Observapoa (2016).

1. REDE DE ATENDIMENTO SOCIO ASSISTENCIAL

A instituição está inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e no Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas relacionadas às crianças e adolescentes dentro do Município de Porto Alegre.

O Instituto Passos mensalmente cede espaço para realização de reuniões e capacitações para o órgão que discute sobre as políticas de assistência social da região, Comissão Regional da Assistência Social – CORAS.

Na perspectiva da garantia do direito e do acesso das crianças e dos adolescentes o Instituto participa das atividades oferecidas pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, reuniões de Regionalização e da Rede de conveniadas da FASC a fim de contribuir para melhorias no atendimento oferecido ao público alvo.

2. SUSTENTABILIDADE E PARCERIAS

Desde o início de suas atividades o Instituto Passos – IP tem como seu principal mantenedor a Igreja Batista do Passo D’Areia – IBPA que cede os espaços físicos para o desenvolvimento das atividades do projeto Passos para o Futuro, além de disponibilizar a manutenção da estrutura física e recursos materiais.

Outra forma de manutenção do Instituto ocorre através de mantenedores mensais e do programa NFG – Nota Fiscal Gaúcha.

Desde m 2009 o convênio com a FASC que repassa mensalmente recursos para o desenvolvimento do projeto Passos para o Futuro.

Com a necessidade de ampliação da captação de recursos, desde 2010 são realizados brechós durante o ano como uma alternativa de captar recursos para o desenvolvimento das atividades.

A Ação Social Aliança – ASA instituição de Alta complexidade² que tem como público alvo crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional, tornando-

² A Proteção Social Especial de Alta Complexidade visa garantir proteção integral a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento com privacidade, o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitário e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O Acolhimento Institucional em diferentes tipos de equipamentos, destinados a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.

se parceira do IP para encaminhamento de crianças e adolescentes no projeto Passos para o Futuro. Desde o primeiro ingresso em 2013 já foram atendidos 19 crianças em situação de Acolhimento Institucional.

3. VOLUNTÁRIOS

Desde a constituição do Instituto Passos o trabalho voluntário foi de grande relevância. Através dele se iniciaram muitas atividades, como os primeiros três anos do projeto Passos para o Futuro que foi executado por voluntários da área social e pedagógica. As refeições oferecidas no projeto (café e almoço) até 2015 eram preparadas por voluntárias.

Já atuaram como voluntários profissionais de diversas áreas profissionais; atualmente a instituição conta com uma equipe de voluntários que atua no atendimento direto (apoio as oficinas do projeto) quanto indiretamente em questões financeiras e administrativas.

De 2007 a 2015 o Instituto contou com 73 voluntários que se prontificam a oferecer a título benévolo o seu tempo disponível para a realização de tarefas, orientados por responsáveis pelas áreas. Por isso, são dignos de nosso respeito e admiração, pois com certeza fizeram e fazem a diferença no atendimento realizado.

4. PROJETOS

4.1 PASSOS PARA O FUTURO

O projeto Passos para o Futuro foi o primeiro projeto implementado pelo Instituto que ainda se mantém. Iniciou suas atividades em setembro de 2007 atendendo três vezes na semana no turno da manhã, 10 crianças e adolescentes que foram cadastradas após a divulgação realizadas pelos idealizadores do projeto nas principais áreas de vulnerabilidades que compreendiam o território na época. Foram oferecidas oficinas de apoio escolares, artes, hora do conto entre outras e oficinas específicas de hip hop, ensino religioso e recreação.

A partir de 2009 o projeto passou a atender de segunda a sexta. Através das atividades oferecidas em turno inverso ao da escola, o projeto proporcionou um espaço

protetivo, onde crianças e adolescentes tiveram a possibilidade de ampliar seu universo informacional, artístico e cultural, bem como desenvolver suas potencialidades, habilidades e talentos o que estimulou uma formação cidadã.

Com objetivo claro de contribuir com a família, a escola e a comunidade na proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes o plano pedagógico e social pauta suas ações a fim de fortalecer os vínculos familiares e sociais propiciando condições para a permanência da criança e do adolescente no sistema educacional. Desta maneira, procura-se assegurar um espaço de convívio grupal, comunitário e social para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, estimulando à participação na vida pública do território, desenvolvendo sentimento de pertencimento a comunidade local e procurando desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, como preconiza a Tipificação dos Serviços Sócios Assistenciais.

Em 2015 o projeto Passos para o Futuro atendeu no turno da manhã 31 crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 15 anos, matriculados na rede pública de ensino, assim como suas respectivas famílias.

As ações foram permeadas pelo enfoque sócio educativo, trabalhando através de oficinas de Artes, Leitura, Pensando no Próximo, Tudo pelo Social e Adolescer, objetivando oportunizar a essas crianças e adolescentes um espaço sadio, de desenvolvimento de suas potencialidades, criatividade, autonomia, aprendizagem.

4.1.1 METODOLOGIA E SUAS ETAPAS SOCIOEDUCATIVAS

O Instituto Passos possui um plano de trabalho baseado no enfoque socioeducativo e utiliza como método de trabalho a execução de oficinas diárias de forma integrada que possibilitem experiências pedagógicas de aprendizagem e reconhecimento do seu lugar em meio à sociedade, estimulando a construção da autonomia e o protagonismo.

Buscamos como forma de aprendizagem o protagonismo nas atividades sociais, educacionais, lúdicas e recreativas conforme segue a descrição das oficinas oferecidas:

Oficina Pedagógica: Busca trazer assuntos do âmbito escolar e social para o espaço do projeto. Assunto que compreendam todas as faixas etárias atendidas de forma a agregar conhecimento para todos. Os assuntos abordados são de diversos segmentos

da educação, como animais, fauna, flora, tipo de comunicação, moda estilo, corpo humano, meios de transporte gerais, família;

Oficina de Artes: Tem como objetivo trabalhar a questão da criatividade, autenticidade e a liberdade de expressão buscando ter enfoque nas ações desenvolvidas paralela ao tema do qual se refere à oficina pedagógica.

Oficina de Leitura: Direcionado para a contação de histórias, onde tem como intuito trabalhar a interpretação, clareza e o posicionamento de cada personagem o qual designa a história. Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da alfabetização das crianças/adolescentes que possuem dificuldade para ler e/ou escrever.

Oficina Jogoteca: São designados aos educandos jogos que estimulem “o pensar”, um eficiente recurso aliado do educador, interessado em desenvolver o raciocínio lógico, emotivo e fortalecer o trabalho individual e em equipe, ou seja, potencializar as relações humanas.

Oficina Fimoteca: Esta oficina ocorre uma vez na semana e tem como foco trabalhar temáticas da expressão da questão social através de filmes escolhidos pela equipe técnica. Neste mesmo dia, os educandos participam da roda de conversa onde a educadora provoca um debate crítico e reflexivo sobre o enfoque do filme, sobre as situações abordadas, e principalmente, sobre a lição aprendida através deste.

Oficina Pensando no Próximo: Busca se através desta oficina fomentar e apresentar valores éticos para o convívio no grupo, sociedade e família. A finalidade é de auxiliar as crianças e adolescentes a refletirem e agirem de forma digna frente às situações difíceis que os mesmos enfrentam por estarem inseridos em diversas expressões da questão social.

Oficina Recreativa: Momento de brincadeiras direcionadas: práticas de esportes, jogos coletivos e lúdicos. Essas atividades proporcionam ao público atendido diversão de forma dirigida, lembrando os valores continuamente abordados nas oficinas.

A partir de 2015/2 foi incluído ao projeto as seguintes oficinas:

Oficina Adolescer: Esta oficina é destinada ao público beneficiário a partir dos 11 anos de idade, onde busca trazer assuntos relacionados à cidadania, direitos e deveres do adolescente, e principalmente, trabalhar conteúdos ligados ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Oficina Tudo pelo social: Com o mesmo enfoque da oficina Adolescer trabalha o mesmo conteúdo, aliando atividades lúdicas para o público de crianças até 10 anos.

Oficina Free Way: Esta oficina visa estimular a autonomia e poder de decisão frente às opções, desenvolvendo o autoconhecimento para contribuir na formação individual e coletiva, reforçando as regras que se referem a uma conduta social. A partir da variedade de opções oferecidas e orientadas pelo educador, o educando pode escolher dentre as opções qual será a sua atividade durante a oficina. Entre as opções estão: Jogos como, fla-flu, pingue-pongue, X-Box, atividades de embelezamento, jogos, desenho e pintura, entre outros.

4.1.2 INDICADORES SOCIAIS

Identifica-se que o Instituto Passos contribuiu para a transformação no contexto social, através de seus resultados, seja por meio da melhoria do rendimento escolar como observamos durante o ano de 2015 com 85% na aprovação escolar de seu público atendido, seja no fortalecimento de vínculos.

As crianças inseridas no projeto passaram a ser conhecer melhor e isso auxiliou no processo de socialização comunitária nos meios onde estavam inseridas seja na família, escola e casa lar onde residem cerca de 50% das crianças e adolescentes atendidas no projeto.

Observamos também a melhoria nos relacionamentos dentro do projeto ou fora dele, melhor aceitação de regras e limites auxiliando assim a tomada de decisões frente às dificuldades apresentadas.

No decorrer de 2007-2015 através do projeto Passos para o Futuro foram atendidas 225 crianças e adolescentes.

Passos para o Futuro e Projeto Viver

ATENDIMENTO ANUAL

Ano	Atendidos
2007	12
2008	17
2009	23
2010	23
2011	21
2012	20

2013	26
2014	32 Passos + 14 Viver = 46
2015	31 Passos + 06 Viver = 37
TOTAL	225

O indicador de atendimento anual compreende o atendimento realizado durante a permanência das crianças e adolescentes no projeto. Cerca de 60% do público atendido permanece no projeto em média dois anos.

Passos para o Futuro e Projeto Viver

INGRESSOS

Ano	Ingressos
2007	12
2008	09
2009	12
2010	15
2011	04
2012	13
2013	15
2014	09 Passos + 14 Viver = 23
2015	14 Passos + 06 Viver = 20
TOTAL	123

O indicador referente ao ingresso compreende o ingresso de novas crianças e adolescentes a cada ano.

4.1.3 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação aconteceram por meio de reuniões semanais com a educadora e a Coordenadora de projetos onde foi realizada a análise de planejamento das oficinas assim como o diálogo sobre os casos que necessitavam atenção especial. Também realizamos uma vez ao mês reunião geral do projeto onde os voluntários e oficinairos e demais colaboradores foram inseridos para troca e diálogo.

Já em relação ao público direto atendido foram são realizadas assembleias mensais com os educandos para avaliação e recombinações. Além disso, indiretamente, o atendimento estendeu-se às famílias, através de acompanhamento bimestral com o responsável, eventos especiais em datas comemorativas.

Quanto à avaliação da criança e do adolescente atendido é descrito através de parecer descritivo a cada final de semestre e levamos em consideração o desenvolvimento integral do educando.

“O projeto tem o foco em colaborar na educação dessas crianças e adolescentes. Fazê-las perceber que são pessoas dignas de amor, dignas de cidadania. Trabalhamos com elas a disciplina, a solidariedade e a sociabilidade de forma que eles possam conviver de forma mais correta, mais tranquila. Que eles possam ter futuro, que eles enxerguem que eles têm futuro.”

Eliane de Matos Waldow – Educadora do Projeto



4.1.4 PROJETO VIVER

O Projeto Viver foi estendido para a cidade de Barra do Ribeiro nos anos de 2014 e 2015, a partir da identificação das necessidades locais pela gestora do projeto Passos para o Futuro, sendo implementado pela voluntária Paola Corrêa Santiago. Na comunidade em que o projeto foi desenvolvido não havia ações para crianças e adolescentes no contra turno da escola e percebia-se a necessidade de um projeto para contribuir no processo social e escolar do público beneficiário.

As crianças atendidas tinham entre 06 e 11 anos de idade, foram ofertadas atividades lúdicas com ênfase para educação para valores (conceitos básicos de cidadania, de solidariedade, de amizade, de respeito, de cooperação, de família e outros). Proporcionamos atividades aos pais, com o objetivo de envolvê-los no processo socioeducativo de seus filhos, e ajudá-los a superar suas necessidades. Foram realizadas palestras, chás em datas festivas e festa ao final de cada ano.

Ao todo 20 crianças foram atendidas nos dois anos do projeto. Os resultados foram significativos, pois as famílias entenderam a proposta de trabalho e o Projeto Viver se tornou referência na localidade onde atendeu. As famílias constantemente afirmavam que a relevância do projeto na cidade, pois as crianças aprenderam limites, boas maneiras, respeito e a conviver em grupos.

O acompanhamento às escolas foi frequente, pois um dos critérios de ingresso e permanência foi à inserção na escola. Quanto à aprovação escolar foi de 100% nos dois anos de desenvolvimento do projeto. A mudança de atitudes foi visível nas crianças, nosso maior referencial eram as famílias, que relatavam mudanças de relacionamentos tanto em casa como também na escola. Problemas sociais e relacionais tais que ao longo do processo foram sendo trabalhados e podendo-se sim observar melhoras.

O trabalho social mexe muito com o meu coração, vejo como uma forma de servir e poder alcançar vidas que podem ter a oportunidade de transformação. Gosto deste tipo de proposta de trabalho e acima de tudo acredito nela. Acredito que nossas experiências e conhecimentos podem ajudar e podemos também ser ajudados, assim sermos pessoas melhores.

Paola Correa – Coordenadora e Educadora do Projeto





4.2 PROJETO EDUCACIONAL SEMEANDO CRAQUES – PESC

As primeiras atividades foram iniciadas em 2008, pelo voluntário Delton Pereira, que realizou diversas atividades com a comunidade dos bairros da Vila Jardim e Bom Jesus, entre elas oferecia oficinas de lutas Taekwondo em algumas escolas da região. Dando continuidade ao trabalho em 2009 as atividades passaram a ser oferecida na Escola Marechal Mallet e contaram com um trabalho de recreação no programa escola aberta e uma oficina esportiva de Tênis. Em agosto do mesmo ano foi realizada a inauguração da oficina de Futebol, a qual teve uma grande repercussão na comunidade.

A partir de 2010 o Projeto Educacional Semeando Craques – PESC iniciou de forma oficial, com o objetivo de promover um ambiente de socialização e prática esportiva para que as crianças e adolescentes. No atendimento semanal com escolinha de futebol, e aulas de fundamento e jogo, além de oficinas de valores para paz. O público atendido constituía-se na sua maioria de meninos (07 a 14 anos). Por entender o Esporte como uma ferramenta de ensino e socialização, dentro de um processo de ensino-aprendizagem qualificado, que pode contribuir para o desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas, constituindo-se um diferenciado instrumento de combate à exclusão e de construção da cidadania em função da porta de entrada que pode dar acesso às demais políticas sociais o projeto passou atender duas turmas simultaneamente. Em 2015, dando continuidade ao projeto a Escola de Ensino Especial Concórdia da ULBRA sediou as atividades do PESC.

Percebe-se que ao longo dos sete anos do projeto, as crianças e adolescentes puderam usufruir de atividades que contribuíram para a minimização da situação de risco

peçoal e social, garantindo-lhes um espaço saudável e educativo, a fim de promover a sociabilidade e a capacidade criativa, de modo a incentivar o protagonismo, na perspectiva da construção de um projeto futuro e efetivação da cidadania.

Durante o período de desenvolvimento o PESC atendeu 390 crianças e adolescentes em suas atividades.

Projeto Educacional Semeando Craques - PESC

ATENDIMENTO ANUAL

Ano	Atendidos
2008	25
2009	43
2010	57
2011	62
2012	68
2013	67
2014	35
2015	33
TOTAL	390

“Creio que muitas sementes foram plantadas e no meio da semeadura foi colocado muito amor para com as vidas que passaram por nós e me alegra ter feito parte da história junto com eles.”

Rogério Dias - Líder do PESC





6. RECURSOS FINANCEIROS

No decorrer da existência do IP seu principal mantenedor foi a Igreja Passo D'Areia que disponibilizou infraestrutura, recurso humano e material.

No entanto, suas principais fontes de recursos estão focadas no convênio com a FASC e nos mantenedores associados. Esporadicamente, alguns eventos, como almoços e brechós são realizados para captar recursos.

A tabela abaixo demonstra o fluxo financeiro na organização neste período.

Ano	Receita	Despesas
2007	2.946,88	2.154,80
2008	15.067,91	14.610,62
2009	32.772,76	32.422,60
2010	41.095,98	39.047,78
2011	50.498,08	50.468,08
2012	50.311,14	50.293,93
2013	65.415,63	60.808,15
2014	61.777,40	66.748,88
2015	78.136,74	79.162,44

7. DIVULGAÇÃO – MÍDIA

Ao longo destes anos o IP procurou divulgar suas ações por meio do site www.institutopassos.org.br e da página da instituição na rede social (Facebook).



8. AGRADECIMENTOS

Ao final deste Relatório de Atividades queremos expressar nossa gratidão aos fundadores, voluntários, parceiros e colaboradores do Instituto Passos. Temos a consciência que só chegamos até aqui, graças à dedicação de muitas pessoas, que deixaram sua contribuição em algum período ou permanecem cooperando conosco desde a fundação.

Desde o início nosso maior parceiro tem sido a Igreja Batista do Passo D´Areia, que cedeu suas instalações, disponibilizou recursos humanos e financeiros para viabilizarem o Instituto. Mas ao longo dos anos também recebemos o apoio de outras organizações da nossa cidade, como FASC, FROP, CORAS, CRAS Noroeste, entre outras que também ajudaram nossa instituição a se inserir na rede de proteção de crianças e adolescentes de Porto Alegre.

Além dessas entidades parceiras, também temos muitas pessoas com as quais temos uma dívida de gratidão, homens e mulheres que ajudaram com recursos financeiros, trabalho voluntário, sugestões e de tantas outras maneiras. A todos eles, nosso reconhecimento de seu protagonismo na história do Instituto Passos.